

1206

A felicidade
não depende
de conseguires
a aprovação das
outras pessoas
- ela depende de
conseguires a tua
própria aprovação.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXVI — n.º 06 — 2021.07.04

14.º DOMINGO COMUM

“Basta-te a minha graça”

A Liturgia da Palavra oferece uma unidade à volta da dificuldade em ser profeta, ou, noutros termos, sobre a dificuldade em ser cristão nos dias de hoje: «*Piedade, Senhor, tende piedade de nós, porque estamos saturados de desprezo*» (salmo). Situação que, porventura, se repete no seio das nossas famílias ou comunidades... O profeta Ezequiel também foi confrontado com um ambiente hostil: «*Podem escutar-te ou não — porque são uma casa de rebeldes —, mas saberão que há um profeta no meio deles*» (1.^a). Paulo, ao esbarrar com a oposição de alguns dos seus ouvintes, reconhece a força que lhe vem de Deus: «*Ele disse-me: ‘Basta-te a minha graça’*» (2.^a). E o próprio Jesus Cristo é rejeitado pelos seus, «*desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa*» (evangelho).



INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

18,30 horas — **VILELA**—por João Vaz da Mota e Angelina Gomes Ribeiro, m.c. o filho Firmino; por Delfim Rodrigues e filho, m.c. a esposa; por Joaquim da Rocha Rodrigues, pais e irmãos m.c. Glória Rocha Pereira.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por José Manuel Carvalho, m.c. o filho Ricardo Carvalho; pelos intenções de Virgínia da Silva, m.c. a Confraria.

TERÇA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Oscarina Peixoto, m.c. o marido e filhos; aniv. por José Ferreira Dias e esposa, m.c. o filho José de Castro Dias; por Elvira Celeste Rodrigues e marido, m.c. os filhos.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Domingos Augusto da Cruz, m.c. os filhos; por Adelino de Sousa, Júlia Pereira Barroso e Sónia Sousa, m.c. o filho Manuel Pereira Sousa.

QUARTA

18,30 horas — **VILELA**—pelos Almas do Purgatório, m.c. Lídia Teixeira; por João Sousa Machado, Avelino Batista Ramalho e Deolinda da Silva Sampaio, m.c. a esposa; por Abílio de Jesus Fernandes e Alexandrina Celeste Gonçalves, m.c. a filha Teresa.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos sogros, pais, irmão e cunhado de Marino Abreu; pelos pais, sogros e irmãos de Dulcídio Soares.

QUINTA

19,30 horas — **SANTUÁRIO**—por Francisco Gomes Monteiro, Cândida Oliveira Cardoso e José Manuel Carvalho, m.c. uma pessoa amiga; por Francisco Gonçalves da Cunha e genro, m.c. a família.

SEXTA

18,30 horas — **VILELA**—por por Adelino Amaro Pereira, esposa, filhos, genro, noras e neto, m.c. Glória Rocha Pereira; por Carlos Gonçalves e familiares, m.c. M.^a Celeste Gonçalves; por Albino José Pereira e Rosa Vasconcelos, m.c. os netos.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Joaquim Sousa, m.c. filhos e netos; por Amândio Santos Silva, m.c. a esposa M.^a de Jesus Castro.

SÁBADO

19,00 horas — **QUINTELA**—aniv. por Severino Batista Fernandes, m.c. a esposa; por Aurora de Jesus Macedo Vieira, m.c. um grupo de amigos; por Américo da Costa e Silva, m.c. o Coração de Jesus.

DOMINGO

08,00 horas — aniv. por Rosa Natividade, marido e filho, m.c. a família; aniv. por Hilário Pereira, m.c. Virgínia Pereira; aniv. por M.^a Rosa da Silva Cardoso, m.c. a família; aniv. por Armindo Vaz, esposa, Maximina da Silva Vaz e filhos, m.c. a família; por Alfredo Martins de Sousa, m.c. a família; por Salvador Augusto e Clementina da Silva, m.c. a filha M.^a José.

09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.

10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; por Adelino Fernandes Pereira, Domingos Manuel Pereira e Augusta Fernandes Pereira, m.c. a esposa.

O FUNERAL DA PARÓQUIA

Em tempos de outra(s) pandemia(s) - um velho Abade, acabrunhado e desiludido com o esforço pastoral de toda uma vida, via a igreja a esvaziar-se, o número de fiéis a diluir-se, os postos de serviço eclesial sem voluntários dedicados como outrora, os casamentos a cair a pique, as celebrações apenas como pretextos sociais (sobretudo comensais), reconciliação nem ouvi-la... Enfim, a igreja mais museu que feita de pedras vivas!

Teve então uma ideia fulgurante: numa penúltima celebração dominical, ao que restava da antiga comunidade participativa, anunciou: atendendo à situação das coisas na Paróquia, vou fazer-lhe o funeral. Assim, quem quiser estar presente nesta derradeira homenagem de despedida, pode aqui estar pelas 11 horas do próximo domingo.

A notícia correu veloz e, à hora e no local marcados, a igreja estava à pinha. Cena: junto ao altar uma urna fechada com o nome da Paróquia X... E o Abade discursa: vou abrir a urna para uma última olhadela e despedida. Depois devem sair pela porta da sacristia. Se alguém achar que o funeral deve ser cancelado, volte a entrar pela porta do fundo e vamos recomeçar. Em fila, um a um todos se aproximavam, olhavam fixamente para dentro, faziam uma cara estranha (!), saíam e voltavam a entrar pela porta do fundo.

Sabem o que estava dentro da urna? A toda a sua dimensão estava um grande espelho!



«Se não puder destacar-se pelo talento, vença pelo esforço.»

Dave Weinbaun